

Sarney acha o distrital inevitável

Brasília — O voto distrital será adotado inevitavelmente no Brasil, não em dois ou três anos, possivelmente, mas um dia, pois é uma forma evoluída de democracia, que garante estabilidade às instituições políticas, como o demonstram as estruturas políticas dos países mais modernos do Ocidente, segundo o presidente da Arena, Senador José Sarney.

O dirigente arenista anunciou que está aberto dentro da Arena, a nível de Partido, um debate em torno das vantagens e desvantagens do voto distrital, "para que sejam examinados todos os aspectos, todos os ângulos da questão, de forma a que os nossos correligionários do país inteiro tenham a oportunidade de opinar".

A CONTROVÉRSIA

— Precisamos debater o voto distrital a fim de conhecer as razões que militam a seu favor e as dificuldades que poderão advir com a sua adoção, pois se trata de um assunto complexo, cujos mecanismos de implantação precisam de ser estudados — disse o Sr José Sarney reconhecendo que o ponto mais controverso diz respeito à divisão dos distritos.

— Eu não sei se será adotado em dois ou três anos — disse — mas sei que será adotado inevitavelmente um dia, pois é, não só uma forma evoluída de democracia, mas aquela que assegura estabilidade política às instituições".

O presidente da Arena julga que o voto distrital não deve ser colocado como um problema partidário, uma vez que não se trata de uma medida casuística, destinada a defender interesses de um grupo político, mas, sobretudo, de um instituto que será, em seu entender, da maior importância para o futuro da democracia no Brasil.

— Podemos discutir o problema sob um ângulo não partidário, com a preocupação de mobilizar as energias criadoras de todos os políticos para a tarefa de criar uma forma de voto distrital que seja mais adequada às peculiaridades de nosso país. Meu projeto é, apenas, uma contribuição — afirmou o Senador José

Sarney.

Quando um repórter lembrou que estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas, com ampla pesquisa entre os políticos, no Governo do General Médici, havia concluído que a maioria dos políticos adotava posição hostil ao voto distrital, o Sr José Sarney disse:

— Esse estudo foi feito em outras circunstâncias, sob Governo diferente. Nós estamos dispostos a submeter o assunto à consideração do Partido e do Congresso.